



Sumário





Prefácio 20

Siglas e abreviaturas 26

Prólogo: notas introdutórias sobre o percurso da pesquisa 32

CAPÍTULO I | *Uma genealogia do campo gerontológico* 50

METODOLOGIA 68

O desenho, os materiais e os métodos 68

A. Primeiro momento 69

B. Segundo momento 71

CAPÍTULO II | *Representações do envelhecimento homossexual na biogerontologia* 78

O PÂNICO SEXUAL DA AIDS E O CORTE REPRESENTACIONAL NA PRODUÇÃO
SOBRE ENVELHECIMENTO E HOMOSSEXUALIDADE 95

CONSIDERAÇÕES 103

CAPÍTULO III | *A pesquisa (bio)gerontológica e a biopolítica do conhecimento em fins do século XX* 106

O PARADIGMA DA INCLUSÃO E A QUESTÃO DAS DIFERENÇAS: POR QUE ESTUDAR UM
PARADIGMA BIOPOLÍTICO? 108

CONHECIMENTO, POLÍTICA E DIFERENÇA 111

O “modelo humano universal” e suas implicações à pesquisa
biomédica 111

Formação de conhecimento 125



Política de mudança institucional 131

A criação de identidade e diferença: “MSM”, “high risk” e “person with AIDS” 143

CONSIDERAÇÕES 147

CAPÍTULO IV | *Reservatórios de doenças venéreas: decantando a linguagem da patologia* 150

A LINGUAGEM PATOLÓGICA EM TRÊS TEMPORALIDADES: A “DOENÇA RARA”, O “NOVO VÍRUS” E A “DOENÇA CRÔNICA” 153

INCLUSÃO E RACIALIZAÇÃO BIOFARMACOLÓGICAS: NOVAS REGULAÇÕES DA HOMOSSEXUALIDADE E DO ENVELHECIMENTO 164

BIOSSOCIALIZANDO OS REMÉDIOS SOCIAIS 168

Sarcoma de Kaposi e a produção de diferença na (bio)gerontologia 168

PROCESSOS CATEGORIAIS E A FORMAÇÃO DE BIOIDENTIDADES 172

CONSIDERAÇÕES 175

CAPÍTULO V | *Estado, sociedade e mercado: a ecologia da ausência* 178

FLORENCE RUSH 184

GRUPO DE MÃES DE PACIENTES COM AIDS & COALIZÃO DE PESSOAS COM AIDS 192

Ellsworth, Maine 209

Kalamazoo, Michigan 219

Londres, Inglaterra 223

Nova York, Nova York 228

BROOKDALE CENTER ON AGING 235

ENFRENTANDO A AIDS COM MINHA MÃE 271

Karen Solomon 274

All that matters, Florence Rush 292

Marie C. Nazon, 301

CONSIDERAÇÕES FINAIS 310

APÊNDICE | *Grupos de apoio, Nova York, 1991* 318

Sobre o autor 326

Referências 330